

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA GESTÃO ESCOLAR

Raíssa Anahy Machado

Silandra Badch Rosa

Ulbra Cachoeira do Sul

raissaanahy@gmail.com

RESUMO

O trabalho a ser apresentado tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular de Gestão em Ambiente Escolar realizado na E.M.E.F Teófilo Teodoro Streck, situada no município de Novo Cabrais. O Projeto de Intervenção Pedagógica abordou a temática “Vivências e experiências na gestão escolar”, visto que, a gestão escolar hoje, é uma ferramenta de grande relevância para um bom desenvolvimento de uma escola como um todo. Diante disso, é importante destacar que a gestão escolar não deve ter como foco apenas na dimensão administrativa da escola, mas principalmente a gestão pedagógica, em que o gestor também deve ser o gestor do ensino – aprendizagem, assim, o gestor educacional tem uma árdua tarefa de buscar o equilíbrio entre os aspectos pedagógicos e administrativos, com a percepção que o primeiro constitui-se com essencial e deve privilegiar a qualidade, por interferir diretamente no resultado da formação dos alunos e o segundo deve dar condições necessárias para o desenvolvimento pedagógico. O referido projeto teve como objetivo conhecer as atribuições do gestor escolar, bem como, assessorar e participar das atividades da equipe gestora. O Estágio Curricular de Gestão em Ambientes Escolares foi uma valiosa experiência, neste coloquei em prática o que aprendi durante as demais disciplinas do curso, fazendo uma relação teoria e prática. Assim como em todos os outros estágios, a expectativa, ansiedade e preocupação eram grandes, mas hoje, concluo mais esta etapa com grandes aprendizados e experiências na minha bagagem, que com certeza, irão somar muito tanto para minha vida pessoal, como também na profissional.

Palavras-chave: estágio curricular; gestão escolar; educação

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular de Gestão em Ambiente Escolar, componente curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, desenvolvido no primeiro semestre de 2018, tendo como supervisora e orientadora a professora Silandra Badch Rosa.

O estágio supervisionado tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência, este é primordial para a formação acadêmica, e é a partir da conclusão dos mesmos que estamos aptos a exercer a docência em Pedagogia.

A gestão escolar hoje, é uma ferramenta de grande relevância para um bom desenvolvimento de uma escola como um todo. Diante disso, é importante destacar que a gestão escolar não deve ter como foco apenas na dimensão administrativa da escola, mas principalmente a gestão pedagógica, em que o gestor também deve ser o gestor do ensino – aprendizagem. Neste âmbito, desenvolveu-se o projeto “Vivências e experiências na gestão escolar”, ao realizar-se o Estágio de Gestão em ambiente escolar na EMEF Teófilo Teodoro Streck, no município de Novo Cabrais,

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação é uma das principais bases da sociedade. Diante disso, pode-se imaginar a grande responsabilidade que envolve as tarefas relacionadas à gestão escolar.

A gestão escolar compromete-se com o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos educacionais, tendo compromisso com a formação e o desenvolvimento do educando.

Segundo Lück (2009), a gestão escolar é um meio para realizar as finalidades, princípios, diretrizes e objetivos educacionais que orientarão uma ação educacional participativa que atenderá a sociedade, promovendo a construção do conhecimento, desenvolvendo seu senso crítico e seu posicionamento frente aos desafios, formando um cidadão atuante e transformador da realidade sociocultural e econômica.

Durante o período de estágio, pode-se perceber que a gestão da instituição é uma gestão democrática e participativa, uma vez que, há uma participação coletiva e efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização e construção de tudo o que ocorre na instituição.

De acordo com Libâneo (2013, p.105):

A gestão democrática-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe a docência como trabalho interativo, aposta na construção coletiva dos objetivos e funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo, do consenso.

Para que a escola tenha uma gestão participativa, é necessário que direção, supervisão e orientação tenham um vínculo forte, que compartilhem e pensem coletivamente, entretanto também é de sua importância que o ambiente escolar tenha seus valores e princípios bem definidos, nunca esquecendo que a escola é uma mediadora das relações humanas.

É notável nesta instituição a parceria entre a equipe gestora e o corpo docente, que estão sempre focalizando um ensino aprendizagem satisfatório aos alunos. O clima

institucional como um todo é muito harmonioso e acolhedor, percebe-se ali dentro uma grande equipe, onde tudo envolve a coletividade, é um trabalho em conjunto onde cada um exerce sua função em prol do grande objetivo que é a educação de qualidade. Se o clima organizacional numa escola é favorável, todos os agentes envolvidos são beneficiados

Nesse sentido, LÜCK (2009, p. 81) diz que “nenhuma escola pode ser melhor do que as pessoas que nela atuam e do que a competência que põem a serviço da educação”. A autora continua destacando que:

Se queremos, como deveríamos querer, conviver em um ambiente alegre, entusiástico, produtivo e realizador, desse modo, devemos pensar, sentir e agir, pois essas características se espraiam sobre o nosso ambiente, influenciando a existência desses aspectos no mesmo. Isso quer dizer que, com esse entendimento, ao procurarmos criar benefícios para os outros, os estamos criando para nós mesmos. (LÜCK, 2009, p. 126)

O pensar coletivo, o sentir o outro e agir de forma colaborativa são elementos que necessitam ser trabalhados diariamente para que as pessoas envolvidas possam manter-se comprometidas com o seu trabalho, com a sua função dentro da escola.

Pensando ainda, em uma educação de melhor qualidade, a instituição escolar já referida preocupa-se com a formação de seus profissionais, por este motivo, realiza periodicamente formações continuadas, abrangendo temas relevantes da educação na atualidade, em consonância com sugestões e necessidades encontradas pelos professores.

Por meio da formação continuada, os professores, e os gestores da instituição, tornam-se mais capacitados para ponderar sobre todos os aspectos pedagógicos e, para além deles, propor estratégias com a finalidade de sanar as dificuldades e inserir mudanças significativas em toda a comunidade escolar.

Diante disso, LIBÂNEO (2013, p. 187) afirma que:

A formação continuada é outra das funções da organização escolar, envolvendo tanto o setor pedagógico, como o técnico e administrativo. [...] Uma formação permanente, que se prolonga por toda a vida, torna-se crucial numa profissão que lida com a transmissão e internalização de saberes e com a formação humana, numa época em que se renovam os currículos, introduzem-se novas tecnologias, acentuam-se os problemas sociais e econômicos, modificam-se os modos de viver e de aprender, reconhece-se a diversidade social e cultural dos alunos.

Vivemos em uma época de muitas transformações, momentos de muitas incertezas, neste contexto está inserida a figura do educador, que deve estar sempre se inovando e se reciclando, para acompanhar as mudanças na educação nos dias de hoje,

pensar em formação com qualidade, onde o professor tenha total controle do conhecimento que irá construir com seus alunos.

METODOLOGIA

Para melhor desenvolver um trabalho no estágio de Gestão em Ambiente Escolar analisei o Projeto Político Pedagógico da escola, a fim de adquirir mais conhecimento em relação a sua proposta.

O projeto “Vivências e experiências na gestão escolar” desenvolveu-se através de organização de reuniões com o corpo docente e elaboração de pautas para as mesmas, organização da festa anual da escola, conferência de cadernos de chamada dos professores bem como das horas/aulas, auxílio à equipe gestora no fosse necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estágio de gestão em ambiente escolar, compreendi a importância da equipe gestora dentro do ambiente escolar, bem como conheci as atribuições e deveres da mesma. A equipe gestora da instituição a qual foi realizado o estágio é composta pela diretora, vice-diretora, orientadora e supervisora.

As áreas em que mais auxiliei foram a orientação e supervisão escola. O papel do Orientador Educacional (OE) na escola é muito amplo, sendo muito importante em todo o processo educacional, tem como foco a valorização do aluno e que este acredite em seu próprio potencial, isto é, o orientador educacional é um facilitador de inclusão social, que busca sempre mobilizar alunos e professores e acompanhá-los, dando suporte no que for necessário obtidas através do diálogo nas relações estabelecidas.

Em relação a todos os profissionais das instituições de ensino o supervisor é quem estabelece o posicionamento de fazer, agir, movimentar e envolver-se interagindo na comunidade dos relacionamentos na escola, em sala de aula nas quais os alunos estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular de Gestão em Ambiente Escolar foi uma valiosa experiência.

Assim como em todos os outros estágios, a expectativa, ansiedade e preocupação eram grandes, mas hoje, concluo mais esta etapa com grandes aprendizados e

experiências na minha bagagem, que com certeza, irão somar muito tanto para minha vida pessoal, como também na profissional.

Agradeço a Deus por ter me concedido o dom de ser uma educadora, esta profissão que no meu ponto de vista é a mais linda e especial de todas, saber que eu posso fazer a diferença na vida das pessoas e deixar marcas significativas é muito gratificante.

Posso ter errado em algum momento, porém me dediquei ao máximo, buscando sempre fazer o melhor, vale destacar que essa experiência reforçou ainda mais o meu desejo de me tornar uma docente que faça a diferença na educação e mostrou-me o quanto essa profissão é gratificante e recompensadora.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação?* São Paulo: Brasiliense, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* 9 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*; 6ª edição. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

LÜCK, Heloísa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo, 2009.